

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO  
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO EM SAÚDE

Hadassa Moraes de Faria

ANOREXIA E BULIMIA:  
Uma investigação do padrão de beleza na sociedade contemporânea

Rio de Janeiro  
2012  
Hadassa Moraes de Faria

ANOREXIA E BULIMIA:  
Uma investigação do padrão de beleza na sociedade contemporânea

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca de qualificação como requisito parcial para aprovação no Curso Técnico de Nível Médio em Gerência em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz).

Orientadora: Profa Filipina Chinelli  
Co-orientador: Gregório Albuquerque

Rio de Janeiro  
2012  
Hadassa Moraes de Faria

ANOREXIA E BULIMIA:  
Uma investigação do padrão de beleza na sociedade contemporânea

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio como requisito parcial para aprovação no curso técnico de nível médio em saúde com habilitação em Gerência em Saúde.

Aprovada em 21/12/2012

BANCA EXAMINADORA

---

(Filipina Chinelli– LATEPS / EPSJV / FIOCRUZ)

---

(Gregório Albuquerque – NUTED / EPSJV / FIOCRUZ)

---

(Anna Violeta Durão – LATEPS / EPSJV / FIOCRUZ)

**RESUMO**

O tema deste trabalho são os transtornos alimentares sob uma perspectiva sociológica. Esses transtornos estão ligados a um padrão de beleza muito difundido pelos meios de comunicação, em que o corpo magro é sinônimo do que é belo. Tem como objetivo analisar a relação entre anorexia e bulimia com a construção histórica e cultural do corpo, principalmente na sociedade contemporânea, a fim de compreender as causas e os sintomas dos transtornos. Para tanto, utilizam-se informações coletadas, sobretudo em sites e blogs que incentivam essas patologias. Foi realizada também revisão bibliográfica sobre o tema em questão. Com isso pretende-se colaborar com a ampliação da reflexão sobre esse tema na sociedade e no interior dos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Transtornos alimentares, Padrão de beleza, Blogs.

## **AGRADECIMENTOS**

A todos, que de alguma forma contribuíram para minha formação profissional e pessoal.

À minha família, pela compreensão e aconselhamentos.

Ao meu namorado, pelo amor, carinho e apoio nos momentos difíceis.

À minha orientadora, pela paciência, disponibilidade e atenção para me guiar neste trabalho.

*“Meu corpo, não meu agente  
meu envelope selado,  
meu revólver de assustar,  
tornou-se meu carcereiro  
me sabe mais que me sei.”*  
(Carlos Drummond de Andrade)

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2. O CORPO NA SOCIEDADE</b>	
<b>CONTEMPORÂNEA.....</b>	<b>08</b>
<b>2.1. O CORPO COMO REPRESENTAÇÃO</b>	
<b>SOCIAL.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2. CORPO, TRABALHO E</b>	
<b>SAÚDE.....</b>	<b>11</b>
<b>3. ANA E MIA NA</b>	
<b>REDE.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1. O CORPO E AS NOVAS FORMAS DE</b>	
<b>SOCIABILIDADE.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2. OS BLOGS SOBRE A ANA E A</b>	
<b>MIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares vêm se tornando cada vez mais frequentes, já sendo considerados, na atualidade, um problema de saúde pública. A literatura relaciona tal fato a um padrão de beleza, muito difundido pelos meios de comunicação, em que o corpo magro é sinônimo do que é belo. Exemplos comuns de transtornos alimentares, a anorexia e bulimia são doenças ligadas a fatores psicológicos, sociais e fisiológicos. Elas atingem principalmente adolescentes do sexo feminino e fazem com que esses adolescentes utilizem determinadas dietas, deixando de comer ou vomitam o que comem em busca do corpo “ideal”. Esse corpo “ideal” nos é apresentado constantemente na sociedade atual, principalmente na indústria da moda, em que modelos, atrizes, famosos magérrimos se tornaram o padrão de beleza que a maioria deseja alcançar. E, para isso, os jovens usam determinados métodos que põe seriamente em risco tanto sua saúde física quanto mental. Muitas das vezes as próprias portadoras desses transtornos alimentares incentivam essas práticas em sites e blogs, como “amigas da Fulana” e “amigas da Beltrana”, nos quais dão dicas para as que desejam aderir a esse “estilo de vida” baseado na magreza.

As adolescentes têm uma preocupação excessiva com o peso, a aparência e a imagem corporal, que as levam, muitas vezes, a buscar, de uma maneira deliberada, o emagrecimento a qualquer preço. Devido a isso, a sociedade está vivenciando a era do “corpo perfeito”, em que a saúde e os cuidados com a vida cedem espaço à escravidão da magreza, sendo esta vista como beleza. (LIMA e KNUPP, 2007, p. 166).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo principal analisar as concepções e o uso do corpo na sociedade contemporânea, a fim de compreender a relação e a influência do padrão de beleza estabelecido por ela sobre a ocorrência destes transtornos. Para alcançar esse objetivo, serão realizadas revisão e análise bibliográfica em monografias, teses e artigos científicos que abordem: os transtornos alimentares, seus sintomas e suas causas sociais; o corpo na sociedade contemporânea e sua construção história e sociológica; e, por último, pretende-se compreender o papel da mídia na indução de tais padrões por meio da análise de blogs de próprias portadoras desses transtornos que são a favor da anorexia e bulimia como estilos de vida, não como doenças.

Estes transtornos têm se tornado cada vez mais comum, o que desperta certa preocupação, já que são graves e muito difíceis de tratar. Por isso, espera-se, ao fim deste trabalho, proporcionar uma reflexão sobre o impacto do atual padrão de beleza na sociedade e no interior dos serviços de saúde.

## 2. O Corpo na Sociedade Contemporânea

Na atualidade há um aumento significativo no número de atendimentos de jovens com anorexia e bulimia, sendo sua grande maioria mulheres jovens. Esses transtornos alimentares são de difícil tratamento e de grande morbidade<sup>1</sup>, tendo como sintomas uma preocupação exacerbada com o peso, a imagem corporal e o medo de engordar.

A origem destas patologias não está limitada ao campo da saúde. Ao contrário, estão fortemente ligados aos usos e às representações do corpo na sociedade contemporânea. Portanto, para compreendê-las é necessário analisar o contexto social no qual estão inseridas. Cada vez mais esses transtornos vêm ganhando destaque nos meios de comunicação: revistas, jornais, televisão, propagandas estão abordando o tema com mais frequência. Enquanto há um alerta maior para casos de anorexia e bulimia, há, por outro lado, uma valorização de um padrão de beleza onde o corpo magro e belo. Essa valorização fomenta a insatisfação com o próprio corpo, principalmente dos jovens, que passam a se utilizar de métodos para alcançar esse padrão, formando quadros de anorexia e bulimia.

Os dois manuais de classificação nosológica relacionados, conhecidos como DSM-IV<sup>2</sup> e CID-10<sup>3</sup>, reportam a anorexia e a bulimia nervosa (IDA, 2008). A anorexia nervosa vem do grego orexis (apetite) e do prefixo an (privação, ausência). Portanto podemos concluir que anorexia é a privação do apetite. Muitos especialistas entendem anorexia nervosa como uma luta contra a fome, em que há uma perda de peso evidente, causada pela redução extrema da alimentação, métodos purgativos e atividades físicas intensas. Já o termo bulimia, referente à bulimia nervosa, diz respeito a uma ingestão de grande quantidade de alimentos anterior a uso de métodos para evitar ganhar peso, como vômitos e uso de laxantes. (IDA, 2008)

Ambas têm em comum a preocupação excessiva com o peso e uma distorção da imagem corporal. Levando em conta o cenário contemporâneo, em que a valorização do corpo é cada vez mais presente, essas patologias têm atingindo um número crescente de pessoas, principalmente mulheres e jovens. Estudos epidemiológicos mostram que a prevalência da anorexia está entre 0,5% e 3,7% enquanto a bulimia está entre 1,1% e 4,2% em relação à população, sendo 94% dos diagnósticos dessas patologias se referem a mulheres jovens.

---

<sup>1</sup> A morbidade e mortalidade associadas aos TA (transtornos alimentares) são expressivas. A anorexia nervosa (AN) apresenta a maior taxa de mortalidade dentre todos os distúrbios psiquiátricos, cerca de 0,56% ao ano. Este valor é cerca de 12 vezes maior que a mortalidade das mulheres jovens na população em geral. As principais causas de morte são: complicações cardiovasculares, insuficiência renal e suicídio. (ASSUMPCÃO e CABRAL, 2002)

<sup>2</sup> Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 4º Ed.

<sup>3</sup> Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde

(PINZON e NOGUEIRA, 2004). Outras pesquisas apontam que cerca de 30% das mulheres entre 12 e 29 anos controlam seu peso com exercícios físicos exagerados, dietas rígidas, incluindo uso de laxantes e diuréticos, ou provocando vômitos, entre outros métodos (NUNES, 1998). Portanto, podemos inferir que a anorexia e a bulimia têm em comum o pavor de engordar.

O corpo é central para o entendimento destes transtornos. A imagem corporal e a insatisfação com a mesma são o que levam pessoas a utilizarem determinadas práticas para atingir a magreza. Sendo assim, a discussão sobre o corpo e como ele é apresentado na sociedade atual se faz necessária para o entendimento sobre essas patologias.

A seguir são apresentados conceitos formulados, sobretudo no campo das ciências sociais que se consideram relevantes para compreender o corpo e os padrões de beleza na sociedade atual e sua influência na manifestação as anorexia e bulimia.

## 2.1 O CORPO COMO REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Há nas ciências sociais atuais uma tendência de se encarar a vida social como um sistema de elementos cujos objetivos são significar, por sua vez, a relação entre esses elementos é produtora de significação.

Segundo Lévi-Strauss, a atividade humana consiste em estruturar inconscientemente a relação do homem com o mundo. A cultura, portanto, seria uma forma de substituir o aleatório pelo organizado, "assegurando assim, a existência do grupo humano como grupo" (Rodrigues, 1979, p.10). Para esse autor, a organização seria um conjunto de normas que convencionam e determinam valores e significações que possibilitam a comunicação dos indivíduos e grupos sobre a vida em sociedade. Então, a sociedade não é simplesmente uma "coisa", um "objeto", mas sim uma construção humana, de pensamentos e ideias, que possui sentido e significação.

A cultura, por sua vez, orienta o comportamento das pessoas em suas vidas sociais. Porém não é uma cópia clara e fiel da realidade, apenas uma representação dela. Sendo assim, o que é considerado universal e correto é muita das vezes uma única visão sobre um determinado tema. Portanto, as pessoas vivem conforme as exigências, padrões e costumes da sociedade, mas muitas vezes não percebem essa influência e o fazem inconscientemente.

A cultura também está profundamente ligada à nossa natureza enquanto animais e homens. Vemos essa relação no seguinte trecho:

A Natureza é regida por uma ordem. Parte do Homem, o cérebro humano, é parte da Natureza e está submetido às suas leis. A Cultura é produto dessas leis: um modo – dentre outros – de operação do aparelho cerebral. É parte da Natureza e uma de suas formas de manifestação. (RODRIGUES, 1975, p.19, 83)

Todos os nossos comportamentos são regidos pela cultura, que faz parte da natureza humana. A cultura é um conjunto de sistemas de significação que estabelece as peculiaridades do sentido das coisas, do mundo, das relações sociais. As regras impostas pela sociedade nos são introduzidas através da educação. Desde pequenos nos é apresentado o que é certo e errado, o que devemos ou não fazer. Muitas das vezes não percebemos que estão regras são uma determinação da sociedade, da cultura, e acabamos, inconscientemente, tendo-as como ideias universais, como verdades absolutas. (RODRIGUES, 1979).

A cultura dita normas e regras em relação ao nosso corpo. Os membros das diferentes sociedades, por sua vez, devem aceitar essas normas que inconscientemente serão vistas como universais e naturais, não como uma imposição. Logo, nosso corpo é influenciado pela sociedade, cultura, meios e pessoas com quem vivemos, religião, entre outros fatores sociais.

Hoje em dia o corpo tem estado em foco. Cada vez mais pessoas vão à academias, fazem cirurgias e tratamentos estéticos, fazem dietas para alcançar o padrão de perfeição imposto pela sociedade. Isso porque o corpo tem uma função ideológica. As pessoas são julgadas pela aparência e a “primeira impressão é a que fica”. Seja em uma entrevista de emprego ou em uma festa, seu corpo, como se veste, sua maneira de se portar, são observadas e julgadas por aqueles que o cercam. Se você não segue os padrões sociais é julgado de forma negativa, pois não obedece as normas culturais.

Dessa forma, o corpo é modelado socialmente, é uma representação da sociedade. Nele são impressas as determinações que a cultura impõe. O ser humano não hesita em usar de inúmeros artifícios para “aperfeiçoar” sua aparência, de modo a aproxima-la do que é “normal”, segundo a cultura a que pertence. O desejo de termos a aparência perfeita é puramente social e ditado pela cultura que define o que é certo ou errado, o que é belo ou feio, o que é permitido ou não. Por conseguinte, um desejo pessoal, não tem origem apenas no indivíduo isolado. Ao contrário, esse desejo é expresso no coletivo, na sociedade, no que é tido como “comum” e “natural”, no que nos é imposto todos os dias, pela mídia, por nossa família, colegas de trabalho, escola etc.

## 2.2 CORPO, TRABALHO E SAÚDE

O corpo é social e historicamente produzido, por isso em diferentes épocas e culturas ele assume formas distintas. Para Marcel Mauss, o primeiro estudioso a tratar o corpo como objeto sociológico, as sociedades se expressam pelo corpo. Assim, o corpo é construído tanto de forma histórica como sociológica, sendo valorizados atributos diferentes. Com isso, existem diferentes concepções do que é belo, em diferentes, sociedades, épocas, culturas e classes.

As necessidades impostas por um determinado modo de produção são refletidas no corpo humano, já que o trabalho é o processo no qual o homem modifica a natureza e essa interação homem-natureza é feita por intermédio do corpo. No modo de produção capitalista há exigências relacionadas ao corpo diferentes de outros modos de produção. Essas exigências estão relacionadas às atividades realizadas pelo homem. O corpo de um trabalhador de uma fábrica é diferente do corpo do dono dessa fábrica que só controla a produção. Portanto, os padrões relacionados ao corpo são não somente históricos, mas também relacionados à divisão social do trabalho.

Durante a Revolução Industrial enquanto os burgueses se preocupavam com lucros elevados e produtividade máxima, os corpos dos trabalhadores responsáveis por esse processo eram submetidos a condições desumanas. Nessa época o corpo do trabalhador era visto como uma potência voltada à execução de tarefas, como se fossem máquinas.

Para Boltanski (2004),

as regras que determinam as condutas físicas dos sujeitos sociais, e cujo sistema constitui sua cultura somática são o produto das condições objetivas retraduzidas na ordem cultural, quer dizer, na maneira do dever ser e, mais precisamente, são função do grau com que os indivíduos retiram dos meios materiais de existência da atividade física, da venda de mercadorias que são produto desta atividade, ou do modo com usam a força física e de sua venda no mercado de trabalho. (BOLTANSKI, 2004, p.157)

Portanto, para o autor, as regras do corpo são determinadas pela cultura e relacionadas ao trabalho que realizam. O corpo de um trabalhador braçal e suas exigências sociais será diferente de um advogado, por exemplo.

A doença também é entendida de modos diferentes de acordo com as classes sociais e as diferentes sociedades e culturas. Conforme Boltanski (2004), para as classes populares a doença significa um empecilho para a realização do seu trabalho, devendo o corpo ser resistente para não atrapalhar suas atividades cotidianas. Sendo assim, essas camadas sociais não prestam muita atenção ao corpo e os cuidados com ele se restringem ao tratamento de

alguma doença. Já as classes privilegiadas têm uma relação diferente com o corpo, prestando muito mais atenção à ele e tomando medidas preventivas no que diz respeito as doenças.

Além disso, para o capitalismo tornou-se necessária a formação de uma sociedade de consumo, que une produção em série e comunicação em massa. Jean Baudrillard (1995), autor do termo sociedade de consumo, o define como a ligação entre consumo e felicidade. Essa ligação é fundamental para o sistema capitalista, pois ao relacioná-los, garante que sua produção seja vendida, visto que para alcançar a felicidade, o homem precisa consumir. E para que haja essa ligação, as mídias tem um papel essencial, pois são elas que veiculam que o homem só será feliz quanto mais consumir e que seus bens representam o que você é, ou seja, ser é ter.

Essa relação entre consumo e felicidade também é encontrada na imagem corporal. É importante para o capitalismo que as pessoas estejam insatisfeitas com seu corpo, pois utilizarão meios para “melhorá-lo” gerando lucro. Sendo assim à criação de um corpo ideal faz com que as pessoas busquem se adequar a esse padrão, caso contrário não serão felizes.

Assim, o corpo torna-se mercadoria. No capitalismo, isso se torna muito claro, já que a exploração do ambiente e da sociedade para obtenção de lucros máximos se sobrepõe a questões de igualdade e solidariedade. Então aumentam os casos de depressão, estresse, anorexia, bulimia, obesidade, dependência química, entre outras doenças.

### 3. Ana e Mia na Rede

#### 3.1 ANA, MIA E AS NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE

As formas de interação entre os indivíduos nos últimos anos têm se modificado expressivamente. Cada vez mais têm sido criadas novas formas de interação social, ou seja, nova sociabilidade, principalmente na Internet, a mais eficiente forma de comunicação global e mais difundida e utilizada no mundo contemporâneo.

[...] a vivência do Homem nas comunidades designadas “virtuais”, que se configuram no final deste século, inaugura novas formas de sociabilidade, novas formas de interação entre os agentes sociais que partilham entre si um novo espaço de contornos muito especiais: o ciberespaço. (MARCELO, 2001, p. 8).

O ciberespaço, ao constituir-se em um novo espaço de sociabilidade, acaba gerando novas formas de relações sociais, com códigos e estruturas próprias. Acredito que estes novos códigos não são completamente inéditos, mas sim uma reformulação e uma ressemantização das formas conhecidas de sociabilidade, adaptadas às novas condições, tanto de espaço/tempo virtuais, quanto de agentes sociais dinâmicos, cuja capacidade de metamorfose (Velho, 1994) é levada às últimas consequências. (GUIMARÃES, 1997)

Além de ser dinâmica, rápida e instantânea, a internet é uma mídia que abrange outras, como as redes sociais, sites, etc. Dentre eles os blogs, se constituem em uma forma de sociabilidade nova e pessoal. Pessoal, pois é uma espécie de diário virtual, em que os usuários contam sobre suas relações pessoais, seu cotidiano, seus pensamentos, sonhos e realizações. Além disso, permitem também uma interação com os leitores, que comentam sobre o relato feito, concordando, discordando ou dando apenas sua opinião.

Eles [os blogs] se caracterizam, principalmente, pela forma, baseada em microconteúdo, na organização cronológica e em frequente atualização (pequenas quantidades de textos publicadas periodicamente e atualizadas em função do tempo - o mais recente no início da página) e são populares pela facilidade de publicação na Internet (dispensam o conhecimento de ferramentas como o HTML, e simplificam o processo de construção de um site pessoal). Os blogs são herdeiros das páginas pessoais, com mais dinamismo e mutabilidade. Os blogueiros escrevem sobre os assuntos que mais lhes agradam, podendo um blog versar sobre, praticamente, qualquer coisa. Além disso, muitos blogs contam com uma ferramenta que permite aos leitores manifestarem-se através de comentários. (RECUERO, 2004, p.1)

Além disso, os blogs (como também são conhecidos) possuem outra característica importante: São pessoais. Isso significa que as informações não são simplesmente colocadas no website, mas que alguém as coloca, que funcionam como a voz e o pensamento de si. São opiniões, relatos, informações e textos escritos do ponto de vista da alguém. (RECUERO, 2004, p.3)

Os blogs, então, podem ser considerados páginas dinâmicas e pessoais, que geram uma interação social. Essa interação pode ocorrer entre os usuários e os leitores, uma vez que compartilham das mesmas experiências, opiniões e hábitos. Como os blogs de portadoras da anorexia e bulimia. Nesses as próprias usuárias relatam seu cotidiano, suas angústias, suas frustrações e seus desejos. Esses relatos são compartilhados com outras pessoas, mas, principalmente com outras portadoras dessas doenças. Sendo assim, um relato individual e pessoal pode se tornar um relato coletivo de experiências semelhantes, coletivamente compartilhado. Portanto, por mais que sejam relatos pessoais, os blogs podem ser estudados para se entender uma prática e modo de vida coletivo.

[...]A identidade individual foi ampliada pelo culturalismo para tornar-se identidade coletiva. Isso porque a cultura de um determinado grupo social tem uma função agregadora, limitada ao território físico da comunidade. A territorialização é, assim, importantíssima para a ideia de identidade de grandes grupos sociais. Ora, com o advento da globalização, temos o fenômeno da desterritorialização das relações culturais.[...] (ORTIZ apud RECUERO, 2004, p.5)

### 3.2 OS BLOGS SOBRE A ANA E A MIA

A anorexia e bulimia estão presentes em diversas mídias, incluindo os blogs já existindo cerca de 30.000.000<sup>4</sup> que abordam esse assunto. Esses, por sua vez, apresentam uma característica peculiar: são as próprias portadoras desses transtornos que falam sobre eles. Os frequentadores desses blogs têm certas características em comum, como a idade, o gênero, o nível de escolaridade dos usuários, entre outras.

A maioria das portadoras da anorexia e bulimia são mulheres jovens, dentre 17 a 30 anos, com nível médio de escolaridade completo e cursando o ensino superior. Nesses blogs, elas postam sobre suas dietas, o quanto “evoluíram” nelas, o que sentem e incentivo às outras anoréxicas e bulímicas. . Desse modo, o que é considerado doença para elas trata-se de um estilo de vida, sendo a anorexia chamada de “Ana” e a bulimia de “Mia”. A maioria possui pai e mãe. Com constante frequência traumas de infância, causadas, como piadas e humilhações, envolvendo quase sempre parentes próximos, gerando um complexo de inferioridade envolvendo a aparência física, o que contribui para o desenvolvimento dos transtornos

<sup>4</sup> Dado disponível em: [http://www.google.com.br/#hl=pt-BR&tbo=d&output=search&scient=psy-ab&q=blog+ana+e+mia&oq=blog+ana+e+mia&gs\\_l=hp.3..014j0i30l3j0i10i30j0i30l2.907.2646.1.2727.14.3.0.0.0.0.1206.1640.4-1j7-1.2.0...0.0...1c.1.ofzYY75obk0&psj=1&bav=on.2,or\\_r\\_gc.r\\_pw.r\\_qf.&bvm=bv.1354675689,d.eWU&fp=e2ce5b3415593e42&bpcl=39650382&biw=930&bih=414](http://www.google.com.br/#hl=pt-BR&tbo=d&output=search&scient=psy-ab&q=blog+ana+e+mia&oq=blog+ana+e+mia&gs_l=hp.3..014j0i30l3j0i10i30j0i30l2.907.2646.1.2727.14.3.0.0.0.0.1206.1640.4-1j7-1.2.0...0.0...1c.1.ofzYY75obk0&psj=1&bav=on.2,or_r_gc.r_pw.r_qf.&bvm=bv.1354675689,d.eWU&fp=e2ce5b3415593e42&bpcl=39650382&biw=930&bih=414). Acesso 13/05/2012

alimentares. Isso fica evidente no seguinte trecho retirado de um desses blogs, em que uma portadora responde uma entrevista de um dos leitores do seu blog feita em 20 de maio 2012:

1- Você disse que mora com seus pais e seu irmão de 18 anos, como é a relação?  
 - de seus pais, pai e mãe.?  
 Eles são ótimos, um exemplo pra mim, meu pai não faz nada sem minha mãe, eles são companheiros, sempre decidem tudo junto, raramente os vejo brigando, tenho um referencial mto bom de casamento  
 - de seus pais com vc?  
 Sou mais amiga da minha mãe de conversar e tal, porém não falo nada sobre relacionamentos pra ele, com que saio essas coisas, meu pai é mais distante,  
 - de seus pais com seu irmão?  
 Acho que eles protegem meu irmão as vezes, sempre me senti meio injustiçada, mas eh normal  
 -e vc com seu irmão?  
 Somos amigos agora, quando éramos mais novos brigávamos mto, hoje saímos juntos, vamos ao cinema e tal,  
 -vc acredita que a sua relação com seus pais ajuda ou piora o seu transtorno alimentar?  
 Não sei dizer, não falo isso com eles, mas meu pai sempre me chamou de gorda, ficava fazendo piadinhas e tal, acho que isso ajudou um pouco.<sup>5</sup>

Note-se que esses blogs possuem uma linguagem especial, com uma série de abreviações e expressões coloquiais. A seguir estão listados os significados de algumas dessas expressões, encontrados nesses blogs.

Compulsão: uma crise de voracidade. ‘Tive uma compulsão’ significa: ‘Comi muito’.  
 ED: Eating Disorders (Perturbações do Comportamento Alimentar). Pró-Anas/Mias referem carinhosamente os seus ED como se de uma mascote se tratasse.  
 Miar: vomitar. As ‘Mias’ ou ‘Ana/Mias’ (descritas cientificamente como anorécticas de tipo compulsivo) têm crises de voracidade em que ingerem grandes quantidades de comida e sentem muita culpa, vomitando em seguida.  
 LF: Low Food (pouca comida). Pró-Anas/Mias fazem frequentemente jornadas de LF e promovem  
 LFC (Low Food Colectivos) na rede, concursos em que ganha quem conseguir seguir as restrições mais severas durante mais tempo.  
 NF: No Food (nenhuma comida).  
 NFC: No Food Colectivo. O mesmo que acima, mas observando jejum completo.<sup>6</sup>

As jovens conversam entre si, desabafam sobre os problemas pessoais e a insatisfação com a imagem corporal e trocam dicas e informações de como se obter o peso desejado por elas. Nos trechos a seguir, estão dispostas algumas dessas informações, principalmente programas de dietas, que as próprias portadoras disponibilizaram em seus sites.

1º etapa: 40h de NF e 8h de LF (400 kcals)  
 2º etapa: 41h de NF e 7h de LF (350 kcals)  
 3º etapa: 42h de NF e 6h de LF (300 kcals)  
 4º etapa: 43h de NF e 5h de LF (250 kcals)  
 5º etapa: 44h de NF e 4h de LF (200 kcals)  
 6º etapa: 45h de NF e 3h de LF (200 kcals)

<sup>5</sup> <http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>. Acesso em 15/08/2012

<sup>6</sup> <http://anamia2007.blogspot.com.br/2007/09/conselhos-pr-ana-e-pr-mia.html>. Acesso em 10/05/2012

7º etapa: 46h de NF e 2h de LF (200 kcal)  
 8º etapa: 47h de NF e 1h de LF (200 kcal)  
 9º etapa: 48h de NF<sup>7</sup>

Dieta da USP:

Primeiro DiaManhã : Café preto sem açúcar, com adoçante. Almoço: 2 ovos cozidos e ervas a desejar .Jantar : salada de alface com pepino e salsão à vontade .

Segundo DiaManhã : Café com bolacha cream-crakersAlmoço: 1 bife grande com salada de frutas à gosto .Jantar : Presunto à vontade .

Terceiro DiaManhã : Café com biscoito cream-crakers .Almoço: 2 ovos cozidos , salada de vagem e 2 torradas .Jantar : presunto e salada .

Quarto DiaManhã : Café com biscoito .Almoço: 1 ovo cozido , 1 cenoura e queijo minas à vontade .Jantar : Salada de frutas e iogurte natural .

Quinto DiaManhã : Cenoura crua espremida com limão e café preto .Almoço: Frango grelhado à vontade .Jantar : 2 ovos cozidos com cenoura .

Sexto DiaManhã : Café com biscoito .Almoço: Filé de peixe com tomate à vontade .Jantar : 2 ovos cozidos com cenoura .

Sétimo DiaManhã : Café com limão .Almoço: Bife grelhado e frutas à vontade .Jantar : Comer o que quiser , menos doce e bebidas alcoólicas .

Observação :

1 - Depois de completa esta série , comece novamente desde o primeiro dia ao sétimo dia . Depois de 14 dias você terá perdido 14 Kg . No 15o dia você poderá retornar a seus hábitos alimentares normais .

2 - Ervas permitidas : agrião , chicória , alface .Pode beber água , café e chá o dia inteiro .

3 - Não deve trocar os alimentos e nem substituí-los de horário .<sup>8</sup>

Para alcançar o corpo ideal, essas jovens estabelecem metas a serem cumpridas individualmente ou coletivamente, como as dietas, exercícios físicos exagerados, privação de alimentos ou uso de laxantes e vômitos. Além disso, apresentam tabela com os pesos “ideias” (Figura 1), que desejam alcançar. Porém nem sempre essas metas são cumpridas ou o objetivo não é alcançado, o que gera grande insatisfação.



**Figura 1**

Fonte: <http://www.afavoradaana.blogspot.com/>. Acesso em 10/11/2012

<sup>7</sup> <http://anamia2007.blogspot.com.br/>. Acesso em 23/05/2012

<sup>8</sup> <http://anamia2007.blogspot.com.br/>. Acesso em 23/05/2012

sexta-feira, 28 de setembro de 2012

Hoje começaram as minhas aulas no curso de moda. To gostando até agora, mas sei que daqui a pouco vai começar a ser uma correria, ainda mais com os projetos da faculdade :S

Amanhã vou fazer um LF de 400kcal, sábado e domingo pretendo ficar de nf, e semana que vem quero começar alguma dieta, ainda não decidi, rs.

Faltam 95 dias para o ano novo, então tenho 95 dias para chegar na minha meta! GO GO GO!

Beeijos meninas, foooorça sempre!<sup>9</sup>

Domingo, 21 de Janeiro de 2007

Meninaas!!

Aaaaiaai... cara eu fico injuriada como esse povo aqui em casa vive pra comer... será que todo mundo come assim? Não é possível! Mas o mais engraçado é que todas fazem dietas, eu heim...

Geceente! Amanha vou começar a dieta 2468!!! Vc sabem né?

1º dia: 200 cal

2º dia: 400 cal

3º dia: 600 cal

4º dia: 800 cal

5º dia: 200 cal

Vamos ver o que eu vou perder com isso... espero que mais que 3 pelo menos, aí amanhã vou me pesar e ver o chumbo que eu estou... da ultima vez eram 56.4 vamos ver agora né...

E então, semana que vem vou começar uma coisa assim, toda terça feira vou fazer NF, quem vai comigo???

Tipo que ontem já miei de novo né? Inventação de modo de pizza aqui ontem a noite, e depois de 2 dias sem miar e sem exageiros, blaaaah, miei pra caraca...

E já vou miar agora de novo... almocei muito gente, ai eu so sem noção mesmo...

Meninas... força então!!! Até amanhã!!!

“Quod me nutrit me destruit”<sup>10</sup>

O método mais utilizado por essas jovens é a inibição do apetite, através de NF (no food, sem comida), muito recorrente nesses blogs. Contudo, durante a análise dessas mídias, foi observada, de forma recorrente, a utilização de remédios que auxiliam essas práticas. Como podemos notar nos trechos a seguir.

Parei de tomar o desobesi-m, depois que minha mãe descobriu falou todas as palavras do mundo na minha mente, ai eu acabei parando de tomar... estou mesmo entre lf, academia e varias miadas, que aliás, gente, como estou miando, tem mais de uma semana que mio todos o dias, as vezes umas 2 vezes sei la... e hj é dia tb! É aniversário da minha tia, aff, festa, comida e assim vai... quando eu chegar vou ter que dar um jeito, e logo depois eu tomo aquele laxantezinho pra finalizar. Ai amanhã eu conto pra vcs como foi essa jornada!

Meninas, estamos juntas, estamos aqui juntas para tudo, mo que vcs precisarem podem ontar cmg... Sabemos demais do preconceito contra nós, então temos que nos juntar para vencer de uma vez por todas... Conto com vcs viu???

<sup>11</sup>

Nossa preciso dizer minha experiência com o diurético [Furosemida], nunca tinha tomado...

<sup>9</sup> <http://minhavidaaannamia.blogspot.com.br/?zx=f1fa4c967f9d77f7>. Acesso em 10/10/2012

<sup>10</sup> <http://ju.proanna.zip.net/>. Acesso em 14/07/2012

<sup>11</sup> <http://anamiasempre.blogspot.com.br/>. Acesso em 10/06/2012

Mto Bom!!!!

tomei ontem por volta das 1:00hrs da manha e nossa minha bexiga funcionou muito, devo ter ido ao banheiro uma 10x durante a noite rrsrrs.

Vale a pena viu... sei que com ele a gente perde mais líquidos, mas já dá um UP na dieta neh.

Boa Tarde Meninas... to voltando com uma receitinha.

- 2 canecas de 400 ml de chá verde;
- 3 cápsulas de chá verde concentrado
- 1 comprimido de 20mg de fluoxetina
- 2 comprimidos de 40 mg de furosemida (diurético)
- 2 dramins<sup>12</sup>

O medicamento mais utilizado entre as frequentadoras desses sites é o inibidor de apetite Desobesi-m 25m, produzido pelo laboratório Asta Médica, cujo princípio ativo é o Cloridrato de femproporex. Trata-se de um anorexígeno utilizado no tratamento da obesidade, pois diminui o apetite e eleva a sensação de saciedade do paciente.<sup>13</sup> Esse medicamento possui diversos efeitos colaterais dentre eles: vertigem, tremor, irritabilidade, reflexos hiperativos, fraqueza, tensão, insônia, confusão, ansiedade e dor de cabeça, calafrios, palidez ou rubor das faces, palpitação, arritmia cardíaca, dor anginal, hipertensão ou hipotensão e colapso circulatório, boca seca, gosto metálico na boca, náusea, vômito, diarreia e câimbras abdominais, alteração da libido. Seu uso prolongado pode causar dependência psíquica e tolerância. Essa substância foi recentemente tirada do mercado pela Anvisa em 04/10/2011.<sup>14</sup>

Além desse remédio, existem outros, bastante utilizados e recomendados por essas jovens. Dentre eles estão a fluoxetina e furosemida, normalmente ministrados de forma simultânea. O primeiro é o Cloridrato de Fluoxetina, um antidepressivo de administração oral, não relacionado quimicamente aos antidepressivos tricíclicos, tetracíclicos ou outros atualmente existentes.<sup>15</sup> Pode ajudar a emagrecer, pois este é um dos seus efeitos colaterais. Apesar de não atuar no centro de controle da fome, a fluoxetina, que serve para tratar a ansiedade e a depressão é capaz de levar ao emagrecimento por ajudar a controlar a ansiedade. A fluoxetina serve para o tratamento de casos de depressão, bulimia nervosa e do transtorno obsessivo compulsivo. Esse medicamento atua na recaptção da serotonina, uma substância importante no controle do humor e na sensação de bem estar, fazendo com que o paciente se mostre mais satisfeito com a sua própria imagem e menos ansioso.<sup>16</sup>

<sup>12</sup> <http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>. Acesso em 15/10/2012

<sup>13</sup> <http://www.copacabananrunners.net/desobesi.html>. Acesso em 15/11/2012

<sup>14</sup> <http://www.bulas.med.br/bula/5835/desobesi+m.htm>. Acesso em 15/11/2012

<sup>15</sup> <http://www.bulas.med.br/bula/10935/cloridrato+de+fluoxetina.htm>. Acesso em 15/11/2012

<sup>16</sup> <http://www.tuasaude.com/fluoxetina-emagrece/>. Acesso em 15/10/2012

O segundo medicamento é a Furosemida (Figura 2), que é um diurético comercializado com o nome de Lasix<sup>®</sup>, usado no tratamento de insuficiência cardíaca congestiva e edema. Entre seus usos indevidos está sua utilização em fórmulas para emagrecer em combinação com outras substâncias inibidoras de apetite, para funcionamento do intestino, tranquilizantes e antidepressivos.<sup>17</sup>



**Figura 2**

Fonte: <http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>. Acesso 15/10/2012

Contudo, essas jovens não se veem como portadoras de doenças, pois não encaram a anorexia e bulimia como doenças. Ao invés disso, consideram-nas como estilos de vida, o que dificulta o tratamento. Nos trechos a seguir, a anorexia é vista como “amiga” dessas jovens, apresentando mandamentos para aqueles que querem adquirir esse “estilo de vida”, ou seja, para as pessoas que querem fazer uso dessas práticas para obter o padrão de beleza que almejam.

*S2 A CARTA DA NOSSA MELHOR AMIGA ANNA S2*

Meu nome é Anorexia,mas você pode me chamar de Anna. Nós podemos nos tornar grandes amigas.Diziam q você era tão madura,inteligente,que você tinha tanto potencial.E eu pergunto, aonde tudo isso foi parar?Absolutamente em lugar algum! Você perde tempo falando com seus amigos!Logo,esses atos não serão mais permitidos.Seus amigos não são verdadeiros.Quando inseguramente você perguntou a eles:-Estou gorda?-E eles te disseram:-Não,claro que não!-Você sabia que eles estavam mentindo!Apenas eu digo a verdade!E sem falar nos seus pais!Irei te contar um segredo agora:Bem no fundo,eles estão desapontados com você.Porque você se transformou em uma gorda,lerda,e sem merecimento de nada!Vc não pode contar a ninguém.Se você decidir o contrário,todo o inferno vai voltar!Ninguém pode descobrir!Eu criei você,magra,perfeita,minha criança lutadora!Você é minha,e só minha!Sem mim,voce é nada!Então,não me contrarie.Quando outras pessoas comentarem,ignore-os!Esqueça eles,porque todos querem me fazer ir embora.Serei seu melhor apoio!!<sup>18</sup>

20 mandamentos da ana/mia

<sup>17</sup> <http://www.copacabanarunners.net/furosemida.html>. Acesso em 15/10/2012

<sup>18</sup> Carta da “Ana” disponível em: <http://umdesafiochamadoana.blogspot.com.br/>. Acesso em 20/10/2012

- 1- Olhe no espelho e diga a vc mesmo que está gorda.
- 2- Não acredite no que os outros andam dizendo a seu respeito. Você nunca estará magra o suficiente.
- 3- Olhe imagens de mulheres belas e magras diariamente, e torne-se uma delas.
- 4- Não pense ou coma comida. Comida lhe faz engordar, QUALQUER comida lhe faz engordar.
- 5- Beba o máximo de água que puder. Se sentir q vai explodir, beba um pouco mais.
- 6- Não chore, chorando você faz drama e demonstra que não tem controle e é fraca.
- 7- Não conte a nenhum amigo que vc e MIA... ou ANA... eles querem acabar com elas.
- 8- Faça diariamnte exercícios físicos, exageradamente e nunca ache que está demais.
- 9- Fique sempre de olho nas calorias... Se puder não coma, só quando estiver fraca d+ a ponto de perder os sentidos.
- 10-LEMBRE-SE: COMER É PARA OS FRACOS!!!
11. Nunca rejeitar um bom copo de água gelada.
12. Guardar pelo menos 5 reais da mesada para os laxantes.
13. Cuidar da aparência.
14. Nunca mais gastar seu dinheiro com comida.
15. Sempre ter fotos de thinspirations com você.
16. Rejeitar o máximo de refeições.
17. Nunca abrir mão de sua amiga bulimia e de esportes.
18. Vencer os desafios que vierem pela frente.
19. Mentir quando necessário.
20. Mesmo depois de ter uma grande compulsão não desista.<sup>19</sup>

Como forma de apoio, incentivo e reconhecimento mútuo, as portadoras de transtornos alimentares criaram pulseiras conhecidas como, “pró ana e mia”(Figura 3). Outra prática muito comum e presente em todos os blogs estudados é a presença de fotos de atrizes e modelos magérrimas que servem de inspiração. Essas fotos fazem parte do processo de adesão à “ana” e à “mia” e são chamadas de *thinspirations*. No trecho acima, o “mandamento 16” diz respeito a essas *thinspitations*, que seriam um modelo a seguir, um padrão de beleza que elas desejam alcançar. Nas imagens a seguir, (Figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 1 11), estão exemplos de algumas delas, retiradas dos próprios blogs pesquisados.

<sup>19</sup> <http://ana4evermore.zip.net/> . Acesso em 20/10/2012



você me prendeu ana,  
em uma prisão que me  
deixou livre para ser  
perfeita!

te amo ana!

**Figura 3**

Fonte: <http://ana4evermore.zip.net/>. Acesso em 20/10/2012



**Figura 4**

Fonte: <http://ana4evermore.zip.net/>. Acesso em 20/10/2012



**Figura 5**

**Fonte:** <http://umdesafiochamadoana.blogspot.com.br/>. Acesso em 20/10/2012



**Figura 6**

**Fonte:** <http://ana4evermore.zip.net/>. Acesso em 10/08/2012



**Figura 7**

Fonte: <http://proannagorda.zip.net/>. Acesso em 10/08/2012



**Figura 8**

Fonte: <http://confissaoannaemia.blogspot.com.br/2012/08/decisao.html>. Acesso em 10/08/2012



**Figura 9**

Fonte: <http://ju.proanna.zip.net/>. Acesso em 14/07/2012



**Figura 10**

**Fonte:** <http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>. Acesso em 15/10/2012



**Figura 11**

**Fonte:** <http://needing-ana-mia-ed.webs.com/thinspiration3.htm>. Acesso 23/10/2012

#### 4. CONCLUSÃO

Os transtornos alimentares ocorrem devido a uma insatisfação com o corpo e com o peso e se caracterizam pela excessiva busca de um corpo magro, tido como ideal. No entanto, ao longo do trabalho pode ser percebido que a idealização de um corpo perfeito não tem origem no indivíduo isolado, mas em uma cultura e em um padrão de beleza cultuado na sociedade atual. Esse padrão se modifica, pois as relações sociais e exigências de determinado modo de vida e de produção mudam com o passar do tempo.

Na sociedade contemporânea, não é diferente. O corpo está relacionado com a cultura e com as formas de sociabilidade atuais, principalmente a Internet, que hoje é um dos meios de comunicação mais utilizados. Nela a concepção de corpo belo e ideal se propaga através das redes sociais. Então, jovens na busca por esse padrão de beleza contam suas experiências, dão dicas, dietas, desabafam sobre como se sentem em relação aos seus corpos. Essa relação pode ser observada através da pesquisa e análise feita em blogs “ana e mia” de jovens com transtornos alimentares. Porém, mesmo sendo visões pessoais, são partilhada entre muitas jovens e fazem parte de uma cultura e ideologias muito difundidas, podendo ser vistas como visões coletivas.

Portanto, percebe-se que a busca pelo corpo magro é difundida por nossa sociedade, na qual beleza é sinônimo de magreza. A necessidade de se encaixar nesse padrão, pode levar a métodos prejudiciais à saúde física e mental e, conseqüentemente, acarretar em jovens com anorexia e bulimia. Com isso, a reflexão sobre os padrões de beleza e seu impacto na vida das pessoas se faz necessário para a compreensão dessas patologias.

## REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, Carmen Leal de; CABRAL, Mônica D. **Complicações clínicas da anorexia nervosa e da bulimia nervosa**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.24. São Paulo, 2002.  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462002000700007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462002000700007&script=sci_arttext)>  
Acesso em: 20 de agosto de 2012.
- BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo**. Ed. Paz e Terra. São Paulo, 2004, 3.ed.
- CLORIDRATO de fluoxetina, 2012. Disponível em:  
<<http://www.bulas.med.br/bula/10935/cloridrato+de+fluoxetina.htm>>. Acesso em 15/11/2012
- DESOBESI-M, 2011. Disponível em:  
<<http://www.bulas.med.br/bula/5835/desobesi+m.htm>>. Acesso em 15/11/2012
- FLUXOTINA Emagrece, 2012. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/fluoxetina-emagrece/>>. Acesso em 15/10/2012
- FONTES, Hélio Augusto Ferreira. **Desobesi-m**, 2012. Disponível em:  
<<http://www.copacabamarunners.net/desobesi.html>>. Acesso em 15/10/2012
- \_\_\_\_\_. Furosemida – Lasix. **Mecanismo de ação, uso diurético, efeitos colaterais**, 2008. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/furosemida.html>>. Acesso em 15/10/2012
- GUIMARÃES, Mário José Lopes Jr. **A Cibercultura e o Surgimento de Novas Formas de Sociabilidade**. Trabalho apresentado no GT "Nuevos mapas culturales: Cyber espacio y tecnologia de la virtualidad", na II Reunión de Antropologia del Mercosur, Piriápolis, Uruguai, 1997. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~guima/ciber.html>> Acesso em: 10 de novembro de 2012.
- IDA, Sheila Weremchuk. **Anorexia e Bulimia: Uma Perspectiva Social**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.
- LIMA, Kalinka Fernandes; KNUPP, Kelly Alves. **Cuidados na prevenção da anorexia**. Cuidados de enfermagem na prevenção da anorexia na adolescência: como identificar fatores predisponentes. Rev. Meio Ambiente Saúde. Minas Gerais, p.166-180, 2007. Disponível em: <<http://www.faculadefuturo.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%202%281%29%20166-180..pdf>>. Acesso em: 3 outubro de 2011.
- MARCELO, Ana Sofia. **Internet e Novas Formas de Sociabilidade**. Tese de Mestrado em Ciências da Comunicação. Universidade da Beira Interior. Covilhã, Portugal, 2011.
- MARTINS, Cilene Rebolho; MATHEUS, Silvana Corrêa; PELEGRINE, Andreia; PETROSKI, Edio Luiz. **Insatisfação com a imagem corporal e relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes**. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul vol.32 no.1 Porto Alegre 2010. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-81082010000100004&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082010000100004&lang=pt)> Acesso em: 15 de outubro de 2011.

RECUERO, Raquel da Cunha. **Webrings**: As redes de sociabilidade e os weblogs. Revista Sessões do Imaginário da Famecos/PUCRS. Rio Grande do Sul, 2004.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabú do Corpo**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ed. Achiamé. Rio de Janeiro, 1979.

SOUZA, Sara Cristina Santos da Silva. **O uso do apelo sexual como mercadoria no capitalismo atual**. Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, 2011.

Weblogs estudados:

<http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>

<http://anamia2007.blogspot.com.br/2007/09/conselhos-pr-ana-e-pr-mia.html>

<http://anamia2007.blogspot.com.br/>

<http://www.afavordaana.blogspot.com/>

<http://minhavidaaannamia.blogspot.com.br/?zx=f1fa4c967f9d77f7>

<http://ju.proanna.zip.net/>

<http://anamiasempre.blogspot.com.br/>

<http://www.buscandoaperfeicao.blogspot.com.br/>

<http://anamia.zip.net/>

<http://www.coladaweb.com/doencas/anorexia-e-bulimia/>

<http://umdesafiochamadoana.blogspot.com.br/>

<http://proannagorda.zip.net/>

<http://ana4evermore.zip.net/>

<http://anamia2007.blogspot.com.br/>

<http://alfa-anna-mia.blogspot.com.br/>

<http://thinspiration-pictures.blogspot.com.br/>

<http://blog.clickgratis.com.br/SeekingPerfection/428580/Nf+.html>

<http://www.blog-br.com/noturnaxymox/>

<http://www.blog-br.com/anaemia/>

<http://anaemiaforever8.blogspot.com.br/>

<http://annaemiaforever2.fashionblog.com.br/>

<http://confissaoannaemia.blogspot.com.br/2012/08/decisao.html>

<http://ana-miaforever.blogspot.com.br/2009/07/thinspiration-thinspo.html>

<http://needing-ana-mia-ed.webs.com/thinspiration3.htm>